



***MODOS DE SUBJETIVAÇÃO FEMININA NO DISPOSITIVO DA MATERNIDADE:
ANALISANDO PERFIS NO INSTAGRAM E MANUTENÇÃO DO MODELO DE “BOA
MÃE”***

Josefa Maria da Silva Leite¹, Rosemere O. de Santana²

RESUMO

Atualmente são inúmeros os espaços na mídia contemporânea que direcionam o que deve ou como se deve compor o corpo e o sujeito materno. Mais do que orientar, esses espaços também reforçam e ajudam a produzir um lugar materno. São outras formas de educar, já que os processos educacionais e formativos estão, cada vez mais, sendo exercidos também em outros espaços de cultura. Sendo assim, nos interessou problematizar de que maneira um dispositivo da maternidade é operacionalizado pelos meios midiáticos, como ao produzir esses espaços voltados para a objetivação dos sujeito-mãe, também se produz maneiras e possibilidades de sentidos para a maternidade. Para isso, analisamos perfis públicos voltados para o tema da maternidade no instagram e que são amplamente conhecidos, como @Lua de Barros, @Flavia Calina, @Elisama Santos, @Isa Minantel e @Canto Maternar. Em grande maioria as postagens se referem as dificuldades da maternidade, bem como, as possíveis desilusões que são produzidas devido a romantização atribuída a mesma. Nos interessou analisar de que maneira tanto sujeitos-mães, como modalidades maternas participaram ativamente da constituição normativa do dispositivo em questão, objetivando e sendo objetivados por ela, regulando e sendo regulados por ela. Para a construção de uma base teórico-metodológica, trabalhamos com textos sobre gênero, maternagem, feminismo e mídias digitais. Logo, pretendemos problematizarmos os campos de enunciação e subjetivação que atendem a um dispositivo que tende a se resignificar a partir das mudanças sociais e culturais.

.

Palavras-chave: Dispositivo da maternidade, práticas educativas, espaços midiáticos.

¹Aluna do Curso de Licenciatura Plena em História, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: josefa.mayara@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em História pela UFF, Professora Adjunta IV, UACS-CFP, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: rosemere.o.santana@hotmail.com



***MODES OF FEMALE SUBJECTIVATION IN THE MATERNITY DEVICE:
ANALYZING PROFILES ON INSTAGRAM AND MAINTENANCE OF THE “GOOD
MOM” MODEL***

ABSTRACT

Currently, there are countless spaces in the contemporary media that direct what should or how the body and the maternal subject should be composed. More than guiding, these spaces also reinforce and help to produce a maternal place. There are other ways of educating, since the educational and training processes are increasingly being exercised in other cultural spaces as well. Therefore, we were interested in questioning how a device of motherhood is operationalized by the media, how when producing these spaces aimed at the objectification of the subject-mother, ways and possibilities of meanings for motherhood are also produced. For this, we analyzed public profiles focused on the topic of motherhood on Instagram and that are widely known, such as @Lua de Barros, @Flavia Calina, @Elisama Santos, @Isa Minantel and @Canto Maternar. Most of the posts refer to the difficulties of motherhood, as well as the possible disappointments that are produced due to the romanticization attributed to it. We were interested in analyzing how both mother-subjects and maternal modalities actively participated in the normative constitution of the device in question, objectifying and being objectified by it, regulating and being regulated by it. To build a theoretical-methodological basis, we worked with texts on gender, mothering, feminism and digital media. Therefore, we intend to problematize the fields of enunciation and subjectivation that serve a device that tends to resignify itself from social and cultural changes.

Keywords: Maternity device; educational practices; media spaces.